

PARECER A

A Elite Cultural do Folclore "Alemão" Autêntico no Brasil¹

Lucas Voigt²

Completo em: 2020-07-20 04:14

Recomendação: Aceitar

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

Sim

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

Sim

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

Sim

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

Sim

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

Sim

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.vi39.13703>

² Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), dou-torando em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período sanduíche junto à University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC). Bolsista CAPES. E-mail: lucas_3106@hotmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9789-7851>.

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

O artigo toma por objeto o estudo das práticas e das estratégias de legitimação do que é chamado de elite cultural do folclore “alemão” no Brasil. Para tanto, se apoia em três aspectos principais: recrutamento e formação dos especialistas; o trabalho de mediação cultural dos especialistas em folclore; principais caracteres de origem social, trajetória, capitais e trunfos sociais disponíveis à elite cultural folclorista.

O trabalho se insere em agenda atual da sociologia das elites e da cultura e, a meu ver, representa contribuição de interesse a diversas dimensões do fenômeno da dominação cultural, sobretudo em certos espaços sociais menos estudados pelas C. Sociais no Brasil. De modo lateral, o estudo também auxilia a iluminar aspectos do fenômeno do folclore e de práticas culturais ditas populares no extremo sul do País, vinculados de forma indissociável à imigração europeia. A relação entre a prática do folclore legítimo examinado e as próprias lutas pela afirmação de certos grupos de agentes (não se pode aqui esquecer dos vínculos entre dominação social e dominação étnica) é, aliás, uma dimensão que deveria ser, pelo menos, indicada no texto. E seguramente explorada em trabalho a parte!

A problematização e os ângulos de análise são, sem dúvida, inovadores no rol de estudos sobre o folclore. Logo, o trabalho tem importância indiscutível. Ademais, os níveis de análise adotados – recrutamento, mediação e propriedades do espaço social - e as operações de pesquisa são coerentes com as escolhas conceituais e recorte operados.

O texto tem boa estrutura, é coerente e está bem escrito (salvo por pequenos deslizes que indico mais adiante).

Acredito que alguns pontos mereceriam reflexão pelo/a autor/a:

- 1) São quase ausentes referências às condições de realização da pesquisa e das operações metodológicas, da mobilização das fontes etc.;
- 2) O uso da noção de “legitimação” (vide p. 03), entre aspas, cria confusão, pois deveria tratar-se de noção sociológica, logo, sem aspas (o mesmo erro ocorre à p. 10, com aspas em “capital social”). Seria proveitoso o/a autor/a indicar com clareza que se trata de abordagem que toma por objeto as lutas em torno da própria definição do que seria o “folclore mais legítimo”, no sentido de verdadeiro, autêntico etc.; um leitor menos familiarizado com a perspectiva pode confundir-se;
- 3) A noção de espaço de Saint Martin deve ser minimamente explicitada; o mesmo deveria ocorrer com respeito à noção de estratégia;
- 4) Ainda com respeito ao uso da noção de espaço – que julgo adequada -, sua operacionalização completa exigiria que fossem indicados com mais detalhamento o conjunto de posições diferenciais que estruturam e organizam o espaço do folclore alemão estudado; nesse sentido, uma caracterização das diferentes configurações dos espaços sociais locais em que vivem os indivíduos em questão (de que tipos de municípios se está tratando? são homogêneos? Quais o peso das retribuições (simbólicas e outras, como acúmulo de relações sociais, por exemplo) trazidas pelo investimento na esfera do folclore?
- 5) O parágrafo a seguir merece ser revisto, pois é tautológico (p. 10): “Pode-se argumentar, por fim, que no tocante à “transmissão cultural” da dança folclórica germânica, podemos constatar a existência de estratégias bem-sucedidas de formação de folcloristas e de reprodução de danças que, em última instância, garantem a realização das estratégias de legitimação e de simbolização da elite cultural folclorista, por meio da certificação e da transmissão de danças “autênticas” e legitimadas no espaço de práticas do folclore “alemão” no Brasil.”
- 6) A noção de mediação – de longa tradição na Antropologia Política, especialmente - merece ser melhor referenciada, com indicações de uso e bibliografia fundamental;
- 7) O terceiro e fundamental tópico do texto, intitulado “Perfil, trajetórias e trunfos sociais da elite cultural do folclore ‘alemão’” mereceria ser melhor explorado. Em especial, caberia situar de modo mais objetivo o peso da atuação e do reconhecimento logrado pelos especialistas no espaço do folclore – e da cultura, de modo mais amplo -, em função das diferentes posições sociais que ocupam (ver ponto 4 acima). Tanto as origens quanto as posições sociais daqueles indivíduos são heterogêneas, bem como os locais em que atuam (Gramado é muito distinto de

Giruá; Trombudo Central é diferente de Blumenau e Joinville, para citar alguns exemplos);

8) Trata-se de outro caso de tautologia (p. 19): “Em outras palavras, os especialistas em folclore constituem-se como um grupo de agentes possuidor de um volume de capitais que possibilita a tomada de posições destacadas no espaço do folclore e, em última instância, a formação e a composição de uma elite cultural.”

9) Rever conjugação do verbo irregular “intermediar” (p. 13);

10) Por fim, ressaltaria que o trabalho tiraria proveito de interlocuções futuras com pesquisas sobre fenômenos semelhantes de mediação cultural realizado por especialistas, que poderiam ajudar a pensar o próprio objeto examinado. Me refiro, por exemplo, aos especialistas do “folclore pernambucano” – como os intelectuais ligados ao “movimento Armorial” – e ao “Movimento Tradicionalista Gaúcho”, iniciado no Rio Grande do Sul e de grande repercussão.

Seu parecer é:

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva)

Recomendação

Aceitar